



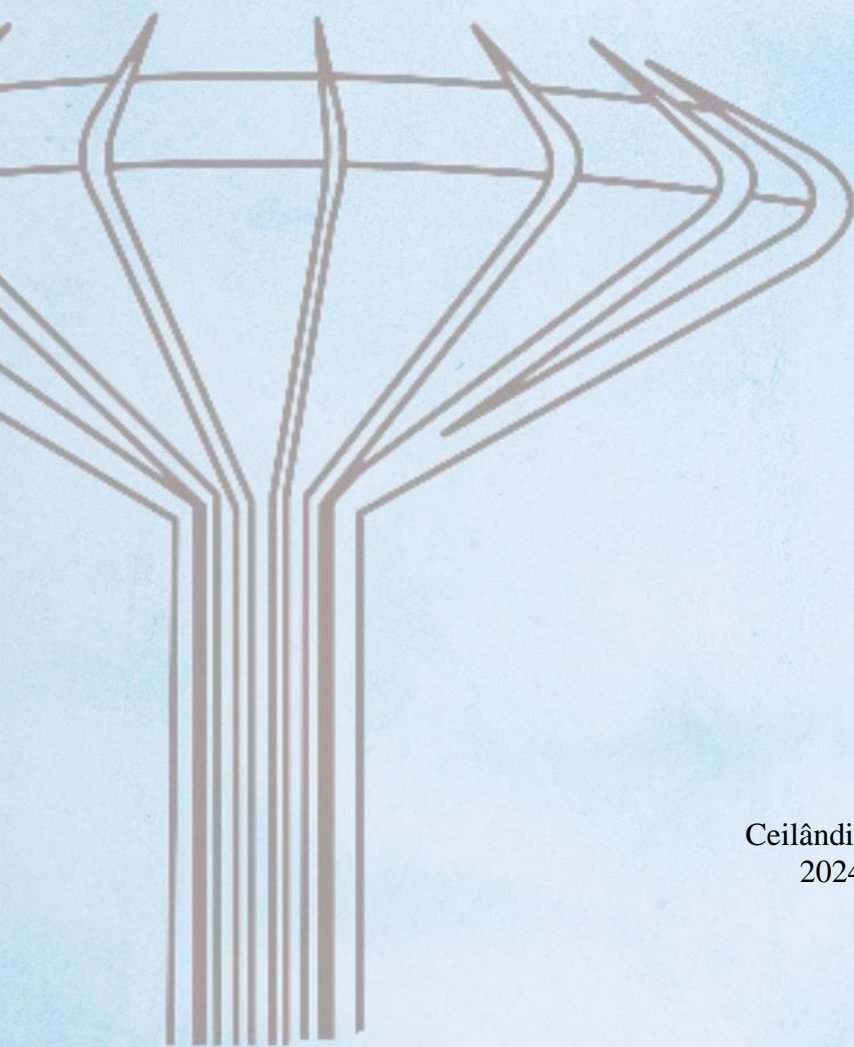
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE

(2024-2028)



Ceilândia/DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretora	Driely Florencio da Silva
Secretária	Cleonice Santos

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Rosana Amorim Santos

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretora	Driely Florencio da Silva
Coordenadora pedagógica	Rosana Amorim Santos
Secretária	Cleonice Pereira Santos
Representante das famílias	Genilaine Alves dos Santos Lima.
Professora	Pollyane Carla Nunes Silva.
Monitoras	Ana Márcia Sousa Pereira.
Auxiliar de Serviços Gerais	Rosineide dos Santos Pereira
Equipe Cozinha	Luana Vanessa Viana da Silva.

Por meio da educação, transformamos realidades,
diminuímos diferenças sociais e criamos oportunidades
para as nossas crianças!

Marianna Moreno

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	6
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
2.1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
2.2	CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	7
2.3	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	9
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
3.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	11
3.2	DADOS DE MATRÍCULA.....	13
3.3	SÍNTESE ANALÍTICA DA REALIDADE ESCOLAR	14
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	15
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	15
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	17
A)	PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS:	20
E)	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS:	22
F)	PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS:.....	22
H)	DIMENSÕES DO EDUCAR E CUIDAR:	23
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	24
7.1	OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS.....	24
7.2	METAS.....	27
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	29
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	35
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	57
10.1	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: REGIME, TEMPOS E ESPAÇOS.....	59
	ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	59
10.2	RELAÇÃO CRECHE-COMUNIDADE	61
10.3	RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	63
10.4	METODOLOGIA DE ENSINO.....	64
10.5	ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SEMESTRES, MODALIDADE(S), SEGMENTO(S) OFERTADOS	66
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	67
A)	GESTÃO PEDAGÓGICA	68
B)	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	68
C)	GESTÃO PARTICIPATIVA	69
D)	GESTÃO DE PESSOAS	69
E)	GESTÃO FINANCEIRA	70
F)	GESTÃO ADMINISTRATIVA	70
11.1	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	71
11.2	PROJETOS ESPECÍFICOS	71
12	PROCESSO AVALIATIVO	75
12.1	PRÁTICA AVALIATIVA: AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS: PROCEDIMENTOS, INSTRUMENTOS	75
12.2	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP 76	
12.3	ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	77
12.4	CONSELHO DE CLASSE	78
13	REDE DE APOIO	79
13.1	PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS	79

14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	79
14.1	PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.....	79
14.2	DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	79
14.3	VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	81
15	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	82
15.1	AVALIAÇÃO COLETIVA.....	82
15.2	PERIODICIDADE	83
15.3	PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS E FORMAS DE REGISTRO	83
	REFERÊNCIAS	85
	APÊNDICES	88

1 APRESENTAÇÃO

Esse Projeto Político Pedagógico se deu início com a idealização de um atendimento de qualidade com aprendizados significativos para o desenvolvimento das crianças, tornando-as futuros adultos conscientes dos seus deveres e direitos perante a sociedade.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe tem como consciência a importância da participação de toda comunidade escolar nesse processo de construção do Projeto Político Pedagógico visando tais fatos foi realizado uma organização abordando e solicitando a participação a equipe de professores, monitores, serviços gerais, nutricionista, cozinheira e auxiliar de cozinha, diretor pedagógico, coordenador pedagógico e os responsáveis pelas crianças, tal processo foi realizado na instituição por meio de reunião escolar, coordenações pedagógicas, rodas de conversa onde todos puderam contribuir para a melhoria e transformação desse Projeto Político Pedagógico expressando seus conhecimentos, pensamentos e desejos de ampliação de conhecimento, buscando uma melhoria no fazer pedagógico de toda equipe envolvida.

O Projeto Político Pedagógico em questão, é um documento que norteia, organiza as atividades pedagógicas da creche, sendo mediador de decisões coletivas que encaminham ações para o futuro com base na realidade atual e sua história. Busca cotidianamente, materializar a missão, os objetivos e as concepções apresentadas ao longo da proposta a fim de alcançar nosso escopo maior: formar integralmente nossas crianças bem pequenas colaborando, assim, para a construção de uma sociedade cada vez mais consciente do seu papel.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 – Brasília – DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª creche: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE:13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	53019270
Endereço completo	EQNP 5/9 Modulo “G” P. Norte
CEP	72240-520
Telefone	(61) 33741215
E-mail	creche.pequenoprincipe@creceilandia.com
Data de criação da IE	18/03/2022
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil – Creche

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

No ano de 2013, o senhor Wanderly de Souza Santos, iniciou um projeto social que atendia 15(quinze) crianças com atividades pedagógicas, reforço escolar, atividades

recreativas e aula de informática para crianças de 02 a 15 anos de idade. No início de fevereiro de 2014, realizou um levantamento minucioso e detalhado de todas as crianças que necessitavam de atendimento especializado e que não estavam sendo atendidas. O próximo passo foi convidar os pais da região pra uma reunião, com a finalidade de levantar informações sobre a comunidade do Sol Nascente. O Instituto Mãos Solidárias, ampliou seu hall de atendimento passando a oferecer oportunidades à comunidade com a função de educar, cuidar e estimular o desenvolvimento, a partir desta faísca surgiu o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, com profissionalismo e responsabilidade, pensando no bem-estar desta comunidade.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe possui a contribuição de uma equipe de profissionais da seguinte forma:

- Equipe Pedagógica: Diretora Pedagógico, Coordenadora Pedagógica, Professores/as e Monitoras.
- Equipe especializada e de apoio: Contador, Porteiro, Auxiliar de limpeza, Nutricionista, cozinheiro, auxiliar de cozinha, Secretária Escolar e Assistente administrativo.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, está localizado na EQNP 5/9, Modulo G, Ceilândia Norte – Distrito Federal, é mantido pelo Instituto Mãos Solidárias, localizada na SHSN Trecho 3, Chácara 81 – Brasília – Distrito Federal, com fins educacionais, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ nº 05.488.350/0002- 43.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe oferta a etapa de Educação Infantil: creche, as escolhas dessas etapas se deram, sobretudo por entendermos que nos primeiros anos da educação que são formados o caráter e a personalidade de cada indivíduo, estágio este de grande importância para ajudar na formação de futuros cidadãos conscientes de seu papel no desenvolvimento de uma sociedade pautada na justiça e na verdade.

O centro de Educação Infantil teve sua publicação no Diário Oficial do Distrito Federal- DODF nº 245, de 31 de dezembro de 2021, página 12 e seu Termo de Colaboração devidamente assinado com numero de instrumento de parceria 001/2023 cumprindo todas as solicitações do chamamento vigente com o número de processo 00080-00216862/2022-88 com o tempo de vigência da parceria 09 de fevereiro de 2023 a 08 de fevereiro de 2028.

2.3 Caracterização Física

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe apresenta uma estrutura física da seguinte forma:

- 8 Salas de aula para atendimento de crianças de 2 e 3 anos caracterizando o maternal 1 e 2;
- 1 Sala de professor;
- 1 Deposito de materiais pedagógicos;
- 1 Deposito de materiais de limpeza;
- 1 Deposito de alimentos;
- 1 Cozinha;
- 1 Lavanderia;
- 1 Secretaria;
- 4 Banheiros infantis;
- 2 Banheiro de portadores de necessidades especiais;
- 3 Banheiros de visitantes e funcionários;
- 1 Sala de direção;
- 1 Pátio descoberto;
- 1 Parque coberto;
- 1 Parque;
- 2 Refeitórios;
- 1 Videoteca
- 1 Caixa amplificadora;
- 1 Microfone sem fio;
- 5 Computadores;
- 1 Impressoras;
- 2 Trocador de fraldas;
- Acesso à Internet;
- Livros infantis;
- Brinquedos infantis;
- Cama elástica;
- TV;
- Fantoques de tecido.

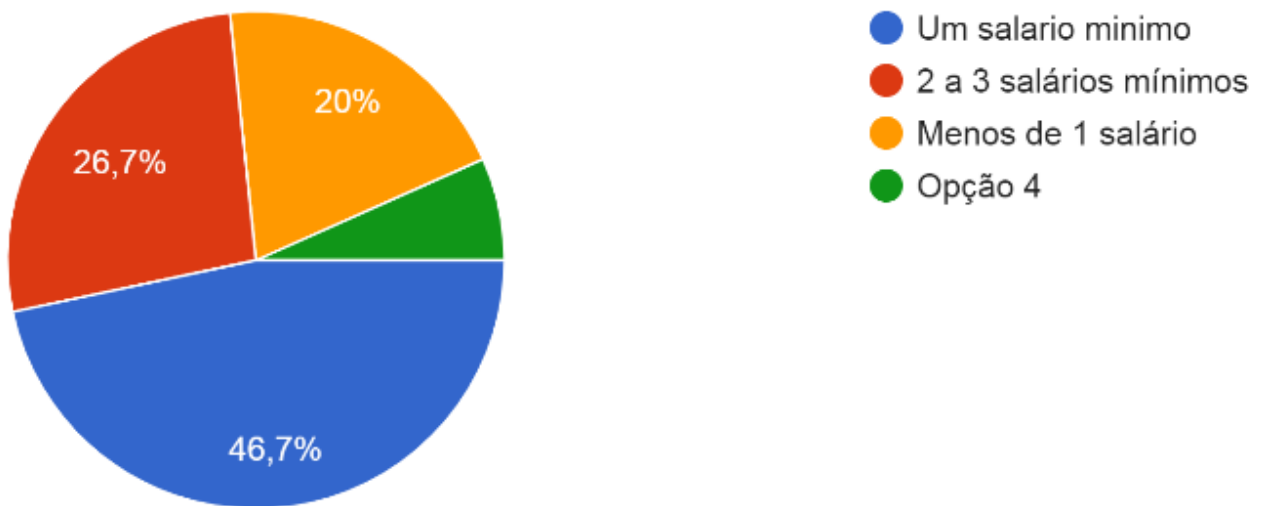
A cozinha foi construída para atender a demanda de oferta de alimentação com moveis de alta qualidade e novos, a área do parque descoberto e banheiros infantis estão em processo de análise de mudanças da estrutura para a melhoria de atendimento.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

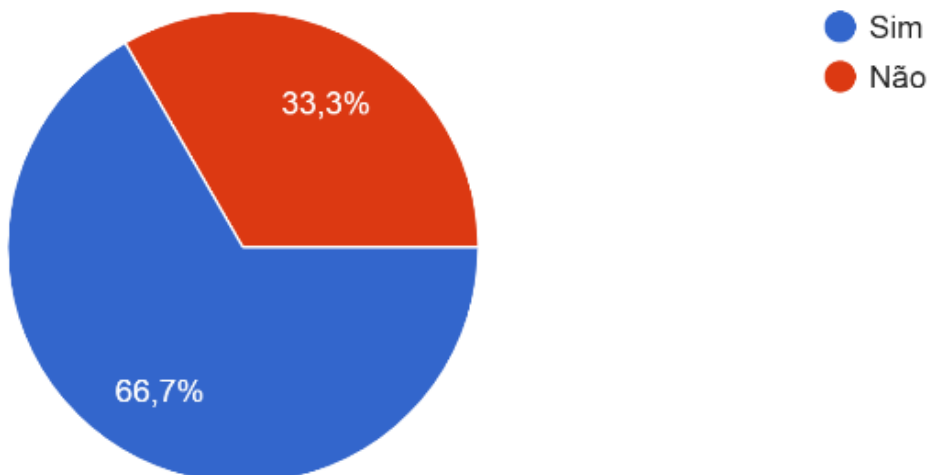
3.1 Contextualização

A Instituição atualmente atende um total de 160 crianças em período integral, realizando atendimento das 07h30 às 17h30 de segunda-feira a sexta-feira, seguindo o calendário escolar encaminhado pela Secretaria de Educação com todas as informações referentes a feriados, férias e recesso escolar. A comunidade onde a creche se localiza é composta de pessoas com baixa renda, pequena parcela apresenta a informação da escolaridade maior que o ensino médio completo e com atividade financeira regular e maior parte são beneficiários de programas sociais do Governo do Distrito Federal para complementar a renda familiar.

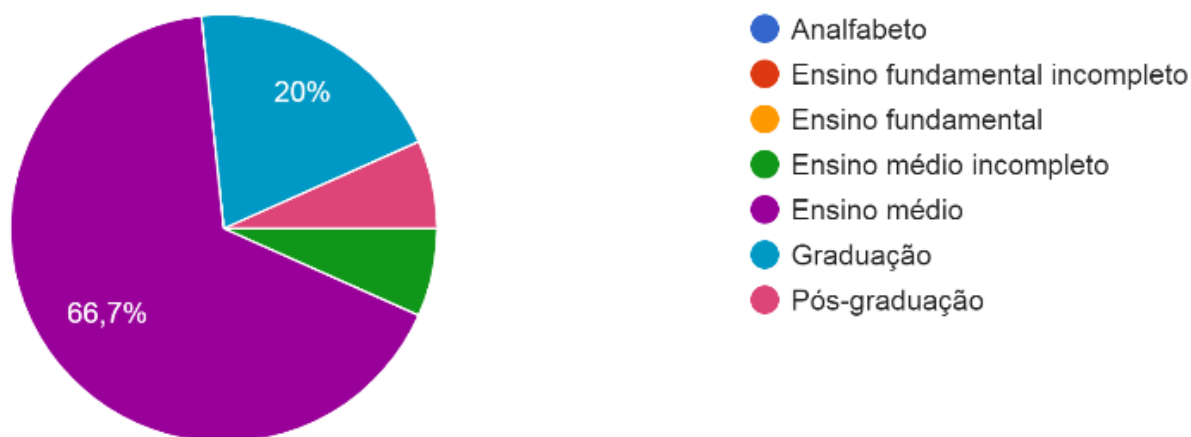
Renda familiar



Benefícios do Governo



Escolaridade da Família



A maior parte dos familiares se apresenta participativos e interessados no processo de escolaridade dos filhos. Alguns núcleos familiares se mostram desestruturados tanto no ponto de vista emocional e físico, diante disso o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe oferta uma educação de qualidade com intencionalidade de aprimorar a formação e a autonomia das crianças por meio dos quatro eixos da Educação Infantil, preconizados pelo Currículo em Movimento, Educar, Brincar, Cuidar e Interagir.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe está localizado na Ceilândia região essa que ainda apresenta algumas dificuldades socioeconômicas e de infraestrutura. De modo geral a comunidade se relaciona bem com a instituição sendo participativa.

Grande maioria das famílias não trabalham com carteira assinada como mostra o

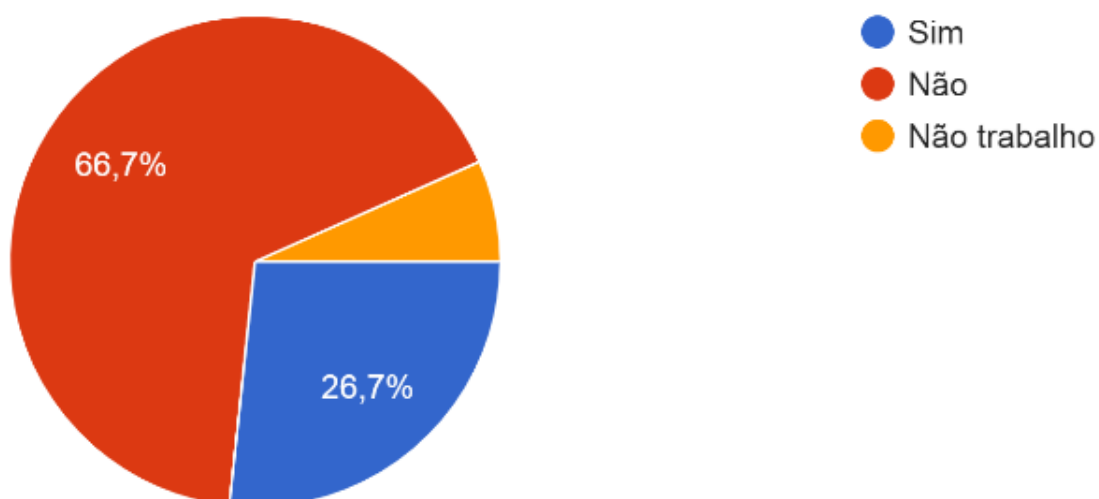


gráfico.

As crianças serão enturmadas de acordo com a idade:

	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE TURMAS	Nº DE PROFESSOR P/TURMA	Nº DE MONITOR P/TURMA
MATERNAL I	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	120	06	06	12
MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	40	02	02	02
	TOTAL	160	08	08	14

O CEI Pequeno Príncipe conta também com o apoio de 01 monitora volante.

A clientela da Instituição é oriunda em sua grande maioria do Setor Habitacional Sol Nascente e P. Norte.

3.2 Dados de matrícula

	2022	2023	2024
Maternal I – 2 a 3 anos	80	40	120
Maternal II – 3 a 3a 11m	40	80	40
TOTAL	120	120	160

3.3 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A realidade atual das famílias das crianças do CEI Pequeno Príncipe, demonstra que as famílias possuem baixa escolaridade, sendo sua grande maioria até o ensino médio, os familiares entendem a importância de uma boa educação para o futuro das crianças matriculadas na creche sendo pontuais e presentes.

O CEI Pequeno Príncipe apresenta uma boa infraestrutura física e de profissionais qualificados para realizar o melhor atendimento e oferecer a melhor opção da qualidade de ensino para as crianças.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe está localizado na Ceilândia região essa que ainda apresenta algumas dificuldades socioeconômicas e de infraestrutura e com riscos grandes sociais. De modo geral a comunidade se relaciona bem com a instituição sendo participativa.

Grande maioria das famílias não trabalham com carteira assinada.

As crianças serão enturmadas de acordo com a idade:

	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE TURMAS	Nº DE PROFESSOR P/TURMA	Nº DE MONITOR P/TURMA
MATERNAL I	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	120	06	06	12
MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	40	02	02	02
	TOTAL	160	08	08	14

O CEI Pequeno Príncipe conta também com o apoio de 01 monitora volante.

A clientela da Instituição é oriunda em sua grande maioria do Setor Habitacional Sol Nascente e P. Norte.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Em complementação ao que versa a Secretaria de Educação do Distrito Federal, apresentamos a Missão e visão do CEI Pequeno Príncipe:

Missão: “Oferecer ensino em período integral, com projetos sociais, culturais, econômicos e esportivos, que viabilizam a transformação da realidade da sociedade, tornando a escola um espaço de convivência da comunidade local, resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e as vidas reassumam seu verdadeiro valor”.

Destaques para reflexão do grupo: “a creche é um espaço de socialização e transformação”.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de

educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Em concordância com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygostky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a creche e todos os seus atores, juntos, são convocados para fazer a educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas e creches públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Educacional:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da creche, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os

diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades educacionais.

Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na creche e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e

potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

A instituição educacional orienta a sua prática educativa pelos seguintes princípios em concordância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica.

a) **Princípios didático-pedagógicos:**

- Organização dos currículos de forma que possibilitem a integração das atividades permitindo a construção da compreensão do saber historicamente produzido pela humanidade, e demais áreas do saber;
- Desenvolvimento com eixos estruturantes educar, cuidar, brincar e interagir.
- Promoção de atividades frente a problemas que fazem parte de interesses e necessidades dos alunos;
- Respeito aos direitos individuais do aluno, garantindo à segurança, a liberdade, a dignidade, a conveniência, a aquisição de novos conhecimentos, preservando suas características etárias;
- Respeito à diversidade de expressões culturais, valorizando o processo democrático, o lugar de onde procedo ao aluno, sem qualquer tipo de discriminação racial, sexual, religiosa, regional ou de características humanas diferenciadas;
- Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos realizando formas de avaliação, que considere o aluno em sua totalidade, ou seja, nos aspectos sociais, cognitivos e físicos.

b) **Princípios éticos:** valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizar suas produções, individuais e coletivas, trabalhar pela conquista por elas da autonomia para a escolha de brincadeiras e de atividades e para a realização de cuidados pessoais diários. Proporcionar às crianças oportunidades para ampliarem as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturais e a construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças. Desde muito pequenas, as crianças devem ser mediadas na construção de uma visão de mundo e de

conhecimento como elementos plurais, formar atitudes de solidariedade e aprender a identificar e combater preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem enquanto pessoas. Poderão assim questionar e romper com formas de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa, existentes em nossa sociedade e recriadas na relação dos adultos com as crianças e entre elas. Com isso elas podem e devem aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente. Essa valorização também se estende à relação com a natureza e os espaços públicos, o respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais. De acordo com o currículo em Movimento da Educação Infantil, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

c) **Princípios políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. A Educação Infantil deve trilhar o caminho de educar para a cidadania, analisando as suas práticas educativas de fato promovem a formação participativa e crítica das crianças e criam contextos que lhes permitem a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade. Como parte da formação para a cidadania e diante da concepção da Educação Infantil como um direito, é necessário garantir uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação. Isso requer proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas. A educação para a cidadania se volta para ajudar a criança a tomar a perspectiva do outro – da mãe, do pai, do professor, de outra criança, e também de quem vai mudar-se para longe, de quem tem o pai doente. O importante é que se criem condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito. Voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania.

d) **Princípios estéticos:** valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. O trabalho pedagógico, em um mundo em que a reprodução em massa sufoca o olhar das pessoas e apaga singularidades, deve voltar-se para uma sensibilidade que valoriza o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências. Organizar

um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade, ampliando as possibilidades infantis de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades, e lhes possibilitem apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo valor formativo que há em relação aos objetivos definidos no Projeto Pedagógico. Desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

e) Princípios Filosóficos:

- Educação e formação de pessoas éticas e competentes para superar desafios pessoais e profissionais;
- Capacitação dos colaboradores, professores e funcionários, aos quais oferece os meios de desenvolver trabalho eficiente, orientado sempre pelos princípios da qualidade plena, buscando sempre a excelência educacional.
- Adoção da pedagogia de projetos, uma forma de trabalho pertinente ao processo de produzir de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam as buscas, descobertas compreensões e reconstrução de conhecimento tornando a aprendizagem mais significativa.

f) Princípios epistemológicos:

- Criação de condições para a integração social, incentivando as atitudes políticas em relação a si mesmo, às pessoas, à natureza, à vivência de situações favoráveis, para atuar sobre a realidade circundante;
 - Viabilização de diferentes formas de interação do aluno com o conhecimento, considerando as diferentes estratégias para que ocorra a aprendizagem;
 - Criação de situações que incentivem a curiosidade, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao entendimento da realidade;
 - Apresentação de situações desafiadoras e que levem o aluno a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas;
 - Disseminação do conhecimento que favoreça o desenvolvimento de competências e autonomia, visando a educação de um cidadão ético e produtivo;
 - Aquisição de instrumentos que possibilitem o acesso ao saber.

g) **Estéticos:** para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas. Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
- Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
- Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

h) **Dimensões do educar e cuidar:**

Planejamento de toda prática pedagógica como condição para a sua efetividade com sucesso. O planejamento em linhas gerais é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento da ação pedagógica;

Estreitamento das relações escola e família na perspectiva de favorecer o diálogo e a troca de experiência entre estas partes;

Consolidação de um espaço que favoreça a aprendizagem. Criação de um espaço que promova os valores e possibilite o desenvolvimento de habilidade e a potencialização das existentes;

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Oferecer à criança um ambiente escolar acolhedor e tranquilo que propiciará seu desenvolvimento integral alcançando sua autonomia, além de despertar o senso de ética por meio de ações didático pedagógicas que contribuirão para desenvolvimento das potencialidades físicas e psíquicas resultando na formação de cidadãos críticos e responsáveis, que conhecerão seus direitos e deveres.

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo. Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil Tomar decisões visando um consenso para uma organização. • Despertar a importância de tomar decisões visando um consenso para uma organização.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma melhoria constante na qualidade da aprendizagem da criança. • Investir na formação e capacitação do seu corpo docente. • Analisar a melhor forma de avaliação do desenvolvimento das aprendizagens das crianças. • Analise e avaliação constante dos métodos adotados para aprendizagem.

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção da importância de tomar decisões visando um consenso para uma organização.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover trocas de experiências entre a equipe; • Promover a colaboração, estímulos para as equipes a serem mais

	<p>eficazes e unidas, com trocas de ideias e sugestões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autonomia, participação, transparência, ética e pluralismo.
--	---

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma boa gestão de pessoas envolvendo gerenciar bem os recursos humanos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade. • Busca melhorar o desempenho do copo docente. • Estimular a busca de novos meios de aprendizagens; • Estimular a equipe a procura de novos meios de ensino.

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF. • Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Pagar 100% de todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo. • Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica; • Serviços contratados da contabilidade.

Objetivo geral:

Objetivo Geral	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer à criança um ambiente escolar acolhedor e tranquilo que propiciará seu desenvolvimento integral alcançando sua autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação ativa das crianças nas atividades propostas, promovendo a autonomia e o protagonismo infantil. • Estimular entre as crianças e a comunidade a cultura de paz. • Explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam

	<p>para sua conservação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar estratégias onde as crianças tenham uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações. • Oportunizar a criança a vivência de situações que favoreçam o desenvolvimento da integração, participação, solidariedade, responsabilidade, criatividade e convivência, onde a criança possa crescer na sua autoconfiança e autonomia, na capacidade e adquirir e criar conhecimentos e enfrentar as dificuldades que se lhe apresentam, através da organização de um ambiente educativo, democrático e igualitário; • Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as práticas pedagógicas de forma inovadora, em concordância com as orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, estimulando a aprendizagem, participação e competências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. • Contribuir para a construção da cidadania por meio de atividades que desenvolvam a habilidade de conviver democraticamente em uma sociedade plural, diversa, respeitando os diferentes grupos e culturas. • Favorecer um ambiente rico em estímulos, onde a criança poderá conhecer e viver novas experiências, expressando seus pensamentos, sentimentos e emoções livremente; • Desenvolver integralmente a criança em seus aspectos físico, psicológico, cognitivo, afetivo, social e psicomotor; • Fomentar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que abordem temas relevantes

	<p>para a comunidade local e global, promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o uso de metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e gamificação, que estimulem a participação e o protagonismo das crianças.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma educação de qualidade, inclusiva e democrática, que contribua para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação de cidadãos críticos e participativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o diálogo e a parceria entre a creche, a família e a comunidade, visando a construção de uma cultura escolar inclusiva e colaborativa. • Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social. • Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética. • Oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania.

7.2 Metas

Nº	METAS	2024
1	Atender gratuitamente o quantitativo de crianças estabelecido nessa Proposta de Plano de Trabalho em jornada de tempo integral de 10 (dez) horas diárias, visando o desenvolvimento integral dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social das crianças atendidas.	x
2	Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.	x

3	Cumprir integralmente o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Educacionais Parceiras.	x
4	Garantir a participação das famílias a fim de assegurar a sua integração com a comunidade escolar ampliando a troca de experiências no processo de desenvolvimento das crianças, assegurando seus direitos de aprendizagem	x
5	Servir 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista).	x
6	Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento de qualidade às crianças.	x
7	Oferecer à criança um ambiente escolar acolhedor e tranquilo que propiciará seu desenvolvimento integral alcançando sua autonomia.	x
8	Desenvolver as práticas pedagógicas de forma inovadora, em concordância com as orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, estimulando a aprendizagem, participação e competências.	x
9	Promover uma educação de qualidade, inclusiva e democrática, que contribua para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação de cidadãos críticos e participativos.	x
10	Promover formação continuada para todos os profissionais da instituição.	x

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, integrante do Sistema de Ensino do Distrito Federal, é uma instituição que se inspira na liberdade humana, tem por finalidade oferecer um ensino de qualidade para que a criança possa desenvolver.

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade, pois provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de serem acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

Independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, de religião, entre outras, as relações sociais e intersubjetivas no espaço escolar requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares, pois este é o momento em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação que promovem ações, projetos e programas para acolher as crianças,

Os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e do respeito mútuo em que se assenta a vida social devem iniciar-se na Educação Infantil e sua intensificação deve ocorrer ao longo da Educação Básica.

Assim sendo, a criança é um agente ativo e auto determinado de seu próprio desenvolvimento e com a concepção sobre o brincar como sistema autônomo e intrinsecamente motivado. Partindo dessa concepção, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe precisa entender o mundo, suas necessidades e mudanças de comportamento, para analisar as metodologias coerentes com a realidade do estudante. Essas metodologias precisarão embasar as necessidades do estudante e serem trabalhadas a partir de projetos com objetivos e estratégias previamente definidos para as situações analisadas.

Na intencionalidade de desenvolver uma educação de qualidade, no qual o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, norteiam as concepções deste Projeto Político Pedagógico em conjunto com a visão constante no currículo em movimento para Educação Infantil da SEEDF.

Foram lidos, debatidos e utilizados os seguintes documentos:

- O Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil,
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Brasília:
- MEC/CNE/CEB, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil, Brasília. – DF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação.
- Caderno Orientador. Convivência Escolar e Cultura de Paz.

A Instituição deve garantir a aprendizagem de todas as crianças por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Nesse sentido à Pedagogia histórico-crítico e a psicologia histórico-cultural subsidia uma organização escolar.

Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe adota como metodologia de ensino a pedagogia crítico-social dos conteúdos, ou, como também é conhecida, a pedagogia Histórica-crítica, busca: “Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social”. Esta metodologia compreende que a educação deve considerar as condicionantes sociais como favorecedores para o reconhecimento da individualidade e elementos fundamentais no processo educacional.

Baseada na difusão de conhecimentos que buscam a formação de cidadãos socialmente integrados, que possam se constituir como sujeitos afetivos, culturais e epistemológicos, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe promove uma prática educativa integral.

Considera que o desenvolvimento de cidadãos autônomos, críticos e participativos são capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade, na transformação da sociedade em que vivem.

Ao apropriar-se da metodologia da pedagogia crítico-social na abordagem dos conteúdos, o professor procura resgatar os conhecimentos prévios das crianças para, a partir destes suprir os conhecimentos popularmente construídos com os conhecimentos científicos, a fim de que os aprendizes transformem sua realidade e a sociedade com a nova concepção dos conteúdos.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.

- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da

creche na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.
- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

Este método visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; propiciar o diálogo e a participação efetiva das crianças e do professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico dos estudantes, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação.

A metodologia busca a interação entre o desenvolvimento pessoal e aprendizagem da experiência humana, envolvendo os contextos culturais historicamente acumulados em nossa sociedade e a socialização do conhecimento.

Numa proposta sócio interacionista, ou seja, um modelo desenvolvido por Lev Semyonovich Vygotsky, o professor tem o papel de promover avanços das crianças, criando o que ele chamava de zonas de desenvolvimento proximal. Nesse caso a criança não é apenas o

sujeito da aprendizagem, mas aquele que aprende com o outro aquilo que seu grupo social produz. Em outras palavras, a se trata de uma abordagem histórico-cultural do desenvolvimento humano.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe busca possibilitar às crianças uma melhor compreensão do mundo, maior autonomia e a oportunidade de aprender os conteúdos de forma interdisciplinar.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe elabora projetos pedagógicos que requerem pesquisa e interação social. Cada projeto é desenvolvido de acordo com um tema, e adequado à faixa etária da criança, com objetivos claros de aprendizagem no contexto teórico e prático, onde a criança pesquisa desenvolve habilidades de linguagem e de pensamentos, criatividade, lógicos, analíticos e críticos. No final de cada projeto, há uma culminância de socialização e apresentação, muitas vezes envolvendo os familiares e a comunidade. Desta forma, são contemplados todos os Campos de Experiências, objetivos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades propostos conforme a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Portanto, a interação com pessoas, o contato com diferentes linguagens e objetos culturalmente constituídos como conjunto de códigos e produções simbólicas, científicas e sociais favorecem, por meio de um domínio progressivo, a expressão e comunicação de sentimentos, emoções e ideias das crianças. Por isso, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe acredita que a relação dos estudantes com uma parcela significativa da produção cultural humana amplia e enriquece as condições de inserção delas na sociedade.

O Centro de Educação Pequeno Príncipe possui um dos seus princípios de aprendizagem o estímulo ao desenvolvimento de forma global da criança, despertando sua autonomia, identidade dentro da sociedade, incentivado a criatividade e a imaginação por meios de projetos e atividades desenvolvidas no seu dia-a-dia como:

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras informais no parque, pátio e nas salas de referências;
- Rodinhas de conversa informal;
- Rotinas;
- Momento de contos de histórias;
- Desenhos livres;
- Brincadeiras com músicas;

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe tem como princípio de abordagem com a intencionalidade visando e respeitando as crianças como cidadão de direitos estando em concordância com o ECA – Estatuto da Criança e o Adolescente, ou seja, as crianças possuem os direitos a educação, respeito, liberdade, dignidade, a vida e saúde.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Organização Curricular 2024		
Campo de experiência: Eu, o outro e o nós		
Definir quando será trabalhado - 1º ou 2º semestre	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º SEMESTRE	com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
1º SEMESTRE	Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.	Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
1º SEMESTRE	Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.	Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
2º SEMESTRE	Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
2º SEMESTRE	Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
1º SEMESTRE	Perceber limites e regras nas relações interpessoais.	Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.
2º SEMESTRE	Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.
2º SEMESTRE	Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.	Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.

1º SEMESTRE	Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.	Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.
1º SEMESTRE	Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.	Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
1º SEMESTRE	Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.	Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
1º SEMESTRE	Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.	Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.
2º SEMESTRE	Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.	Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.
2º SEMESTRE	Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.	Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
1º SEMESTRE	Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).	Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.
1º SEMESTRE	Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
2º SEMESTRE	Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.	Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
2º SEMESTRE	Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.	Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).
2º SEMESTRE	Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.	Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.

2º SEMESTRE	Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.	Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).
2º SEMESTRE	Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).	Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.
1º SEMESTRE	Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.	Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.
1º SEMESTRE	Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.	Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.
2º SEMESTRE	Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.	Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.

Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Corpo, Gestos e Movimentos

Definir quando será trabalhado - 1º ou 2º semestre	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º SEMESTRE	Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
1º SEMESTRE	Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
2º SEMESTRE	Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.	Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.

2º SEMESTRE	Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
2º SEMESTRE	Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
1º SEMESTRE	Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.	Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
1º SEMESTRE	Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).	Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
2º SEMESTRE	Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.	Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
1º SEMESTRE	Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).	Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
2º SEMESTRE	Perceber as conquistas corporais e dos colegas.	Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.
1º SEMESTRE	Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.	Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.
2º SEMESTRE	Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.	Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
1º SEMESTRE	Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.	Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
2º SEMESTRE	Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.	Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
2º SEMESTRE	Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.	Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.

1º SEMESTRE	Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).	Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
1º SEMESTRE	Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.	Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
1º SEMESTRE	Experimentar situações que evidenciem seus limites e	Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as
2º SEMESTRE	potencialidades corporais.	potencialidades corporais.
1º SEMESTRE	Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
1º SEMESTRE	Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).	Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
2º SEMESTRE	Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.	Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
1º SEMESTRE	Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.	Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
1º SEMESTRE	Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.	Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
2º SEMESTRE	Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.	Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
1º SEMESTRE	Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.	Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.

2º SEMESTRE	Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.	Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
2º SEMESTRE	Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.	Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.
2º SEMESTRE	Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.	Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.
1º SEMESTRE	Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
2º SEMESTRE	Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.	Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.
2º SEMESTRE	Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.	Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.
1º SEMESTRE	Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações.	Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.
2º SEMESTRE	Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.	Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
1º SEMESTRE	Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).	Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
2º SEMESTRE	Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).	Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
2º SEMESTRE	Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.	Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.

2º SEMESTRE	Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.	Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
2º SEMESTRE	Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).	Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
2º SEMESTRE	Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.	Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as
		ações e reações do corpo durante o trajeto.
1º SEMESTRE	Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.	Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
2º SEMESTRE	Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.	Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
1º SEMESTRE	Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).	Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.
1º SEMESTRE	Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.	Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.
1º SEMESTRE	Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.	Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Traços, Sons, Cores e Formas

Definir quando será trabalhado - 1º ou 2º semestre	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º SEMESTRE	Ter contato com a produção artística de outras crianças.	Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
2º SEMESTRE	Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.	Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
1º SEMESTRE	Tatear tintas coloridas.	Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
2º SEMESTRE	Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.	Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
1º SEMESTRE	Manusear objetos e brinquedos coloridos.	Conhecer as cores primárias e secundárias.
2º SEMESTRE	Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).	Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
2º SEMESTRE	Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.	Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais
1º SEMESTRE	Escutar diferentes fontes sonoras: o corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); o natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).	Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).
2º SEMESTRE	Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.	Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
1º SEMESTRE	Ouvir histórias sonorizadas.	Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras

1º SEMESTRE	Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.	Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.
1º SEMESTRE	Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas.	Interpretar canções individual e coletivamente.
1º SEMESTRE	Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.	Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.
1º SEMESTRE	Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.	Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
2º SEMESTRE	Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.	Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.
2º SEMESTRE	Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.	Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
1º SEMESTRE	Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.	Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.
1º SEMESTRE	Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.	Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.
1º SEMESTRE	Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.	Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.

1º SEMESTRE	Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).	Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).
2º SEMESTRE	Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).	Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.
1º SEMESTRE	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre. .	Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
2º SEMESTRE	Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios,	Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais
2º SEMESTRE	estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).	individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
2º SEMESTRE	Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.	Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.
2º SEMESTRE	Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
1º SEMESTRE	Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.	Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
1º SEMESTRE	Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.	Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
1º SEMESTRE	Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.	Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.

2º SEMESTRE	Desenhar livremente.	Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.
2º SEMESTRE	Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).	Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.
2º SEMESTRE	Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).	Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.
2º SEMESTRE	Manusear obras de Arte (esculturas).	Emitir opiniões em relação a obras de Arte.
2º SEMESTRE	Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.	Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio
		da apreciação artística.
2º SEMESTRE	Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).	Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
2º SEMESTRE	Observar diversas imagens em jogos de esconde esconde.	Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.
1º SEMESTRE	Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.	Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
1º SEMESTRE	Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.	Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
1º SEMESTRE	Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.	Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
2º SEMESTRE	Participar de brincadeiras de faz de conta.	Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.
2º SEMESTRE	Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral.	Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.

2º SEMESTRE	Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.	Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
1º SEMESTRE	Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.	Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
2º SEMESTRE	Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.	Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
1º SEMESTRE	Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.	Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
1º SEMESTRE	Observar partes de seu corpo.	Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.
2º SEMESTRE	Experienciar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.	Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
2º SEMESTRE	Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.	Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
2º SEMESTRE	Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.	Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Definir quando será trabalhado - 1º ou 2º semestre	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
1º SEMESTRE	Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.	Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

2º SEMESTRE	Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas.	Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
2º SEMESTRE	Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
2º SEMESTRE	Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
2º SEMESTRE	Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
2º SEMESTRE	Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
1º SEMESTRE	Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais
2º SEMESTRE	Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.)	Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).
2º SEMESTRE	Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.	Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.
1º SEMESTRE	Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).	Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
2º SEMESTRE	Observar imagens e gestos que representam ideias.	Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.
1º SEMESTRE	Imitar sons e palavras ouvidas.	Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.

1º SEMESTRE	Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações.	Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.
1º SEMESTRE	Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas.	Escutar e tentar pronunciar as palavras.
2º SEMESTRE	Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.	Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
2º SEMESTRE	Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas.	Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
2º SEMESTRE	Observar situações comunicativas.	Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.
2º SEMESTRE	Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos.	Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
2º SEMESTRE	Observar a narração de fatos.	Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
1º SEMESTRE	Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões.	Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
2º SEMESTRE	Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.	Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
2º SEMESTRE	Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.	Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
2º SEMESTRE	Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.	Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
1º SEMESTRE	Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.	Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
1º SEMESTRE	Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.

1º SEMESTRE	Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.	Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.
1º SEMESTRE	Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.	Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
1º SEMESTRE	Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura.	Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como
		forma de vivência estética
1º SEMESTRE	Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.).	Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
1º SEMESTRE	Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.	Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
1º SEMESTRE	Acompanhar leituras por meio de ilustrações.	Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.
2º SEMESTRE	Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros.	Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
2º SEMESTRE	Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações.	Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
1º SEMESTRE	Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.	Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
2º SEMESTRE	Perceber a existência da leitura/escrita.	Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
2º SEMESTRE	Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.	Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.

1º SEMESTRE	Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos.	Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história
2º SEMESTRE	Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual, movimentos e expressões corporais).	Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).
1º SEMESTRE	Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.	Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.
1º SEMESTRE	Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.	Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
2º SEMESTRE	Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).	Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
1º SEMESTRE	Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).	Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).
2º SEMESTRE	Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos.	Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.
2º SEMESTRE	Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.	Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
2º SEMESTRE	Realizar produções de rabiscos e garatujas.	Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
1º SEMESTRE	Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.	Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
1º SEMESTRE	Observar a escrita do próprio nome.	Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações
2º SEMESTRE	Observar e brincar com o alfabeto.	Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.

2º SEMESTRE	Desenvolver a oralidade.	Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
1º SEMESTRE	Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo).	Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).
2º SEMESTRE	Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos	Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos
	manuais.	manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
1º SEMESTRE	Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.	Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.
1º SEMESTRE	Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.	Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
1º SEMESTRE	Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.	Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.
1º SEMESTRE	Conhecer as regras sociais de diferentes povos.	Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.

Organização Curricular 2024

Campo de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Definir quando será trabalhado - 1º ou 2º semestre	Objetivos de Aprendizagem BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)	Objetivos de Aprendizagem CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
2º SEMESTRE	Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).	Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).

1º SEMESTRE	Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
1º SEMESTRE	Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
1º SEMESTRE	Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
2º SEMESTRE	Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
2º SEMESTRE	Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
2º SEMESTRE	Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras).	Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
1º SEMESTRE	Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.	Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
2º SEMESTRE	Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes.	Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.
1º SEMESTRE	Manipular formas geométricas em brinquedos, objetos e livros.	Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
1º SEMESTRE	Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.	Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.

2º SEMESTRE	Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.	Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
1º SEMESTRE	Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.	Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.
2º SEMESTRE	Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.	Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em
		situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.
2º SEMESTRE	Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.	Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).
2º SEMESTRE	Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.	Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.
2º SEMESTRE	Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.	Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.
2º SEMESTRE	Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.	Realizar experimentos de conservação de quantidade.
2º SEMESTRE	Perceber a existência de números.	Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.
2º SEMESTRE	Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.	Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
2º SEMESTRE	Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.	Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.

1º SEMESTRE	Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).	Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.
1º SEMESTRE	Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).	Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
1º SEMESTRE	Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.	Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.
1º SEMESTRE	Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.	Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.

2º SEMESTRE	Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.	Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
2º SEMESTRE	Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos.	Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.
1º SEMESTRE	Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia.	Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
2º SEMESTRE	Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual.	Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
1º SEMESTRE	Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)	Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)
1º SEMESTRE	Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.	Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
2º SEMESTRE	Observar a realização de experimentos científicos.	Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.
1º SEMESTRE	Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal.	Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
1º SEMESTRE	Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.	Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.

2º SEMESTRE	Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.	Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
2º SEMESTRE	Perceber cuidados básicos com os animais e plantas.	Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O objetivo fundamental da educação infantil é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, desta forma orientando as principais ações e práticas que serão desenvolvidas no Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, em concordância com os documentos que norteiam a Educação Infantil dentre outros a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Currículo em Movimento do Distrito Federal.

O currículo busca promover o desenvolvimento e da criança que consolida em sua aprendizagem. É a partir da brincadeira e da interação que ela desenvolve, nesta etapa, as estruturas, habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida. Essa organização materializa-se no dia-a-dia da instituição com desenvolvimento de projetos e participação dos educandos em diferentes atividades, em conformidade com o Currículo.

O currículo da educação infantil está estruturado em direitos de aprendizagem: Conviver, Brincar, Participar, Explorar Expressar, Conhecer-se e nos Campos de Experiências:

o eu, o outro e o nós: Este campo de experiência proporciona os educandos descobrirem a si mesmas e aos grupos das quais fazem parte como uma toda comunidade e a instituição no sentido de formar suas identidades, sendo assim possível fortalecimento do educando pois se tornará pertencente ao grupo consequentemente fortalecendo os valores, autonomia, autorregulação, autocuidado e reciprocidade aos demais que delas diferem elementos fundamentais para a riqueza da diversidade humana.

Corpo, gestos e movimentos: Propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Traços, sons, cores e formas: Apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais constituídos historicamente, utilizando abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Possibilitar estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. Diante disso, as atividades oferecidas na escola buscam favorecer o desenvolvimento da criança, integralmente em seus aspectos físico, psicológico, ético, cultural, cognitivo, perceptivo – motor, afetivo, social, complementando a ação da família e da comunidade, possibilitando o acesso ao conhecimento do mundo e aos bens culturais historicamente construídos, em um clima de respeito às diferenças individuais existentes, de ambiente seguro e de promoção de hábitos e atitudes saudáveis relativos à alimentação, higiene e de saúde.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação e refutação de ideais acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

A parte diversificada, é inserida em um contexto lúdico de projetos executados no decorrer do ano letivo, resguardando o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e de seus interesses, assim como da comunidade observada, a abordagem de forma transversal e integrada:

- a) direitos humanos;
- b) processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias;
- c) diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;
- d) educação para o trânsito;
- e) educação ambiental;

- f) educação alimentar e nutricional;
- g) educação digital;
- h) educação financeira;
- i) conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e ao adolescente, especialmente o *bullying*.

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

Organização dos Tempos e Espaços

A Escola Pequeno Príncipe oferece a Educação Básica nas etapas de Educação Infantil creche para crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos de idade, com o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos e 800 (oitocentas) horas na jornada parcial e 2000 (duas mil) horas na jornada integral. Os horários de atendimento constam do Quadro-Resumo da Matriz Curricular no apêndice desta Proposta.

Nosso espaço está dividido para a realização das atividades que são constituídos por objetos, materiais didáticos e mobília, organizados em ambientes que demonstram.

Refeitório	Local destinado a alimentação. São servidas as 05 refeições diárias.
Salas de aulas	Ambiente organizado de forma acessível e de pertencimento às crianças, com cartazes, fotos das famílias, descrição da rotina. Utilizado diariamente pelas crianças.
Parque	Espaço utilizado 1x na semana por cada turma.
Pátio aberto	Espaço utilizado para desenvolvimento de atividades ao ar livre, como pinturas, musicalização, teatralidades, atividades de desenvolvimento de atividade motora dentre outras. Utilização livre.

A seguir são explicados como ocorre à inserção, o acolhimento, a adaptação, e as rotinas do trabalho pedagógico.

- 07h30 - Acolhida das Crianças (Abertura dos portões).
- 07h35min - Café da Manhã.
- 07h45min - Fecha o portão.

- 08h00min - Acolhida em sala: Rodinha de conversas, organização dos materiais e atividades pedagógicas de acordo com o cronograma de cada turma.
- 09h30min - Colação.
- 09h45min – Atividades em sala
- 11h30min - Almoço e Escovação.
- 12h00min - Hora do Sono.
- 14h00 - Colação.
- 14h15min - início dos Banhos.
- 16h45 min - Jantar.
- 17h00min - Higienização.
- 17h30- Abertura do portão para saída.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação e refutação de ideais acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

A parte diversificada, é inserida em um contexto lúdico de projetos executados no decorrer do ano letivo, resguardando o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e de seus interesses, assim como da comunidade observada, a abordagem de forma transversal e integrada:

- j) direitos humanos;
- k) processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias;
- l) diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica;
- m) educação para o trânsito;
- n) educação ambiental;
- o) educação alimentar e nutricional;
- p) educação digital;

q) educação financeira;

r) conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e ao adolescente, especialmente o *bullying*.

10.2 Relação creche-comunidade

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe entende que a escola não é o único lugar de aprendizagem da criança, sendo assim a Educação Infantil não é a única responsável por esse processo nesse sentido a interação familiar com a creche andam de mãos dadas como um fio condutor a intenção de garantir à criança seu desenvolvimento integral. Há legislações vigentes que indicam e confirmam a necessidade de refletir, promover e aperfeiçoar a interação família e/ou responsáveis e instituição que oferta Educação Infantil, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que ressaltam que os direitos fundamentais das crianças sejam assumidos como responsabilidade de todos. Ainda no que se refere as legislações que asseguram o direito de participação dos familiares e/ou responsáveis, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN reafirmam que:

O atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que as famílias se organizam (BRASIL, 2013, p. 92).

O convívio e a relação ativa entre familiares e instituição de forma contínua, sistemática e com objetivos educativos as relações devem ser estreitadas e de confiança mútua e o núcleo das ações seja excepcionalmente a criança, portanto a relação entre creche e familiares se organiza da seguinte forma:

- Apresentar uma postura acolhedora em relação às famílias e/ou responsáveis de todas as crianças;
- considerar famílias e/ou responsáveis e comunidade parceiros protagonistas da instituição educativa;

- programar formas de conversar com as famílias e/ou responsáveis, individualmente ou em grupos, de modo a conhecer suas expectativas, preocupações, reivindicações e trocar informações sobre as crianças;
- apresentar e discutir o cotidiano e a Proposta Pedagógica da instituição que oferta.
- convidar a família e/ou responsáveis para produzir algo ou realizar atividades ou projetos com as crianças;
- envolver a família e/ou responsáveis em projetos, tais como narração e ou leitura de histórias para as crianças em casa, pesquisas etc.

A família e a creche exercem funções diferenciadas que se complementam ao longo do processo, porém com objetivos em comum que é possibilita as crianças desenvolva seu potencial de forma integral respeitando o tempo de cada criança.

O uso de agenda escolar disponibilizado pelo CEI Pequeno Príncipe é o principal meio de comunicação com os responsáveis, o preenchimento diário informa como foi o dia de cada criança e os pais também se utilizam da agenda mantendo assim um canal de comunicação essencial e eficiente.

O ambiente escolar é aberto aos pais ou responsáveis.

Eventos de confraternização - são eventos agendados no calendário como

- Momento Família, que convida os responsáveis a conhecerem o ambiente escolar e a rotina adotada de cada sala de aula, de forma individualizada, trabalhando dessa forma também a adaptação da família para que a continuidade desta rotina seja mantida também no ambiente familiar;
- Reuniões em grupo e individuais com a família - discutir temas como calendários, rotinas/dias, gestão, projetos, etc. Entendemos a necessidade de os pais compreenderem e discutirem os objetivos da proposta de ensino e uma abordagem organizada para alcançá-los, além da necessidade de trocar ideias sobre como o cotidiano da família se relaciona com o programa.
- Diálogos – momentos de troca de informações ocorrem na chegada ou saída das crianças;
- Festa Caipira – festa com apresentações de dança das crianças, brincadeiras que buscam convidar os responsáveis a conhecer e participar da vida escolar em ambiente de descontração.

- Dia da Consciência Negra – dia de conscientização pelo respeito a luta e valorização da história e cultura de origem africana no Brasil;
- Festividades de Natal – época em que as crianças ajudam a decorar a escola com tema natalino, apresentação para os responsáveis com um convite especial a reflexão sobre o amor próprio e amor ao próximo.

Através de nossa página no Instagram: [cei_pp](#) procuramos abrir mais um canal de comunicação com a comunidade em geral além da transparência em nossas atividades.

10.3 Relação teoria e prática

No CEI Pequeno Príncipe, a aplicação dos fundamentos da teoria e prática da educação histórica crítica é pensada para atender às necessidades e capacidades das crianças pequenas e crianças bem pequenas. Isso envolve a criação de um ambiente de aprendizagem que promova a curiosidade, a investigação e o questionamento, enquanto respeita o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

Na prática, isso pode incluir:

1. Narrativas inclusivas: Utilização de histórias e materiais que representem diversas culturas, identidades e perspectivas, desafiando estereótipos e promovendo a valorização da diversidade desde a infância.
2. Exploração crítica do ambiente: Encorajamento da observação e discussão das relações sociais e ambientais ao redor das crianças, incentivando uma compreensão crítica das estruturas sociais e naturais.
3. Questionamento e diálogo: Estímulo ao questionamento e ao diálogo, onde as crianças são incentivadas a expressar suas ideias, compartilhar suas experiências e explorar diferentes pontos de vista.
4. Participação ativa: Promoção de atividades práticas e lúdicas que envolvam as crianças na construção do conhecimento, permitindo que experimentem e explorem conceitos de forma significativa.
5. Resolução de conflitos: Desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos e construção de relações interpessoais baseadas no respeito mútuo e na empatia.

Ao integrar esses princípios à prática educativa, os educadores podem criar um ambiente que não apenas prepara as crianças para os desafios do futuro, mas também as capacita como agentes ativos na transformação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

10.4 Metodologia de ensino

Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe adota como metodologia de ensino a pedagogia crítico-social dos conteúdos, ou, como também é conhecida, a pedagogia Histórica-crítica, busca: “Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social”. Esta metodologia compreende que a educação deve considerar as condicionantes sociais como favorecedores para o reconhecimento da individualidade e elementos fundamentais no processo educacional.

Baseada na difusão de conhecimentos que buscam a formação de cidadãos socialmente integrados, que possam se constituir como sujeitos afetivos, culturais e epistemológicos, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe promove uma prática educativa integral.

Considera que o desenvolvimento de cidadãos autônomos, críticos e participativos são capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade, na transformação da sociedade em que vivem.

Ao apropriar-se da metodologia da pedagogia crítico-social na abordagem dos conteúdos, o professor procura resgatar os conhecimentos prévios das crianças para, a partir destes suprir os conhecimentos popularmente construídos com os conhecimentos científicos, a fim de que os aprendizes transformem sua realidade e a sociedade com a nova concepção dos conteúdos.

Este método visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; propiciar o diálogo e a participação efetiva das crianças e do professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico dos estudantes, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação.

A metodologia busca a interação entre o desenvolvimento pessoal e aprendizagem da experiência humana, envolvendo os contextos culturais historicamente acumulados em nossa sociedade e a socialização do conhecimento.

Numa proposta sócio interacionista, ou seja, um modelo desenvolvido por Lev Semyonovich Vygotsky, o professor tem o papel de promover avanços das crianças, criando o que ele chamava de zonas de desenvolvimento proximal. Nesse caso a criança não é apenas o sujeito da aprendizagem, mas aquele que aprende com o outro aquilo que seu grupo social produz. Em outras palavras, a se trata de uma abordagem histórico-cultural do desenvolvimento humano.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe busca possibilitar às crianças uma melhor compreensão do mundo, maior autonomia e a oportunidade de aprender os conteúdos de forma interdisciplinar.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe elabora projetos pedagógicos que requerem pesquisa e interação social. Cada projeto é desenvolvido de acordo com um tema, e adequado à faixa etária da criança, com objetivos claros de aprendizagem no contexto teórico e prático, onde a criança pesquisa desenvolve habilidades de linguagem e de pensamentos, criatividade, lógicos, analíticos e críticos. No final de cada projeto, há uma culminância de socialização e apresentação, muitas vezes envolvendo os familiares e a comunidade. Desta forma, são contemplados todos os Campos de Experiências, objetivos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades propostos conforme a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Portanto, a interação com pessoas, o contato com diferentes linguagens e objetos culturalmente constituídos como conjunto de códigos e produções simbólicas, científicas e sociais favorecem, por meio de um domínio progressivo, a expressão e comunicação de sentimentos, emoções e ideias das crianças. Por isso, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe acredita que a relação dos estudantes com uma parcela significativa da produção cultural humana amplia e enriquece as condições de inserção delas na sociedade.

O Centro de Educação Pequeno Príncipe possui um dos seus princípios de aprendizagem o estímulo ao desenvolvimento de forma global da criança, despertando sua autonomia, identidade dentro da sociedade, incentivado a criatividade e a imaginação por meios de projetos e atividades desenvolvidas no seu dia-a-dia como:

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras informais no parque, pátio e nas salas de referências;
- Rodinhas de conversa informal;
- Rotinas;
- Momento de contos de histórias;

- Desenhos livres;
- Brincadeiras com músicas;

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe tem como princípio de abordagem com a intencionalidade visando e respeitando as crianças como cidadão de direitos estando em concordância com o ECA – Estatuto da Criança e o Adolescente, ou seja, as crianças possuem os direitos a educação, respeito, liberdade, dignidade, a vida e saúde.

10.5 Organização da escolaridade: ciclos, semestres, modalidade(s), segmento(s) ofertados

A organização pedagógica do ensino ofertado pelo Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, está em conformidade com a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal. A instituição educacional oferta a educação infantil da seguinte forma:

Educação Infantil

Creche:

Crianças Bem Pequenas - para crianças de 2 (dois) anos de idade completos até 31 de março.

Crianças Bem Pequenas - para 3 (três) anos de idade completos até 31 de março.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

TEM CRIANÇA NA COZINHA E AUTO SERVIMENTO:

Este projeto tem como objetivo incentivar a participação ativa das crianças na preparação de alimentos e no momento das refeições. As crianças aprendem sobre nutrição, higiene e a importância de uma alimentação saudável enquanto desenvolvem habilidades práticas na cozinha. O auto servimento permite que as crianças escolham o que querem comer, promovendo a autonomia e a responsabilidade sobre suas escolhas alimentares.

DEFENSORES DA NATUREZA:

Este projeto é focado na educação ambiental e na conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente. As crianças participam de atividades que promovem o respeito pela natureza, como plantio de árvores, reciclagem e cuidados com os animais. O objetivo é formar cidadãos conscientes e responsáveis, que atuem como defensores do meio ambiente.

SACOLA LITERÁRIA:

A sacola literária é um projeto que busca incentivar a leitura entre as crianças, proporcionando acesso a livros de qualidade. Cada criança recebe uma sacola com livros selecionados, que pode levar para casa e compartilhar com a família. Este projeto estimula o hábito da leitura, amplia o vocabulário e desenvolve a imaginação e o conhecimento das crianças.

PLENARINHA:

A plenarinha é um projeto que simula um ambiente, onde as crianças têm a oportunidade de debater e discutir temas relevantes para a sociedade e sua vivência como protagonista desse processo.

O BRINCAR COM O DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS:

Este projeto destaca a importância do brincar como um direito fundamental dos bebês e das crianças. Promove atividades lúdicas que são essenciais para o desenvolvimento

cognitivo, emocional e social das crianças. O projeto defende que o brincar livre e criativo é uma forma vital de expressão e aprendizado na primeira infância.

Esses projetos são exemplos de iniciativas que visam o desenvolvimento integral das crianças, abordando aspectos como alimentação saudável, educação ambiental, incentivo à leitura, participação cidadã e o direito ao brincar.

a) Gestão Pedagógica

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Pedagógica (estratégias, procedimentos para recuperar, aprimorar, intervir nos processos de ensino e aprendizagem, de avaliação, de inclusão, de	Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo. Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	<ul style="list-style-type: none"> • Que 100% dos pais ou responsáveis conheçam a historicidade da Instituição. • Que 100% dos pais ou responsáveis entendam o que é a Educação Infantil. • Garantir que 100% dos pais ou responsáveis interajam no ambiente escolar. 	Que 100% dos pais ou responsáveis conheçam a historicidade da Instituição. Promover palestras, oficinas educacionais para os pais ou responsáveis entendam o que é a Educação Infantil. Garantir que 100% dos pais ou responsáveis interajam no ambiente escolar.	Registro no caderno/ata de planejamento Ficha de execução do trabalho Pauta de reunião Documentos norteadores Material de apoio	Semestral e quando se fizer necessário.	Direção e Coordenadora Pedagógica.

b) Gestão de Resultados Educacionais

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão de Resultados Educacionais (monitoramento, intervenção sobre os indicadores e Resultados)	Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	Envolver 100% de toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário e debate avaliativo.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

c) Gestão Participativa

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Participativa (ações que visem integração, unidade entre etapas, segmentos, profissionais, comunidade e escola).	Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	Envolver 100% de toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário e debate avaliativo.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

d) Gestão de Pessoas

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão de Pessoas (Dar a conhecer e fazer cumprir normas,	Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança, a violência, conturbações socioeconômicas, crise de valores, influência da mídia, etc.;	Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.	Intervenção . Conversas informais.	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Direção e coordenação pedagógica.	Atendimento aos alunos;

e) Gestão Financeira

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Financeira (aplicação dos recursos financeiros)	Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.	Pagar 100% de todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo.	Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica	Serviços contratados da contabilidade.	Coordenador Administrativo	Bimestralmente

f) Gestão Administrativa

	Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
Gestão Administrativa (avaliação institucional permanente, tendo como núcleo o PPP em seu contínuo processo de aplicação/avaliação / retomada)	Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.	Envolver 100% de toda a equipe.	Intervenções quando necessário.	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Sempre que for necessário.	Direção e coordenação pedagógica

A gestão administrativa e pedagógica é executada de forma participativa, buscando-se a interação destas áreas, do desempenho diário de suas atividades.

O diretor além de exercer as suas atribuições, atua juntamente com a equipe pedagógica, primando pela qualidade do ensino.

A direção e a equipe pedagógica buscam parceria com a comunidade, colocando-se à sua disposição, ouvindo-lhes os anseios, partilhando decisões e compartilhando resultados.

O resultado da avaliação das atividades desenvolvidas é objeto de análise dos professores, orientador educacional, coordenador e diretor, tendo em vista subsidiar a elaboração do planejamento e orientar a prática pedagógica em busca de melhoria qualificada do ensino.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe visa oferecer um ensino de qualidade, dando destaque à atualização e ao aperfeiçoamento dos professores.

Diversos encontros pedagógicos, palestras, seminários e dinâmicas são realizadas antes, durante e no término do ano letivo, com o objetivo de capacitação, troca de ideias, experiências e fazer com que a prática pedagógica seja constantemente aprimorada.

11.1 Programas e projetos institucionais

- Projeto Tem Criança na Cozinha e auto servimento;
- Defensores da Natureza;
- Sacola Literária;
- Plenarinha;
- O Brincar com o direito dos bebês e das crianças.

11.2 Projetos específicos

Projeto	Objetivos	Estratégias	Ações	cronograma	Responsáveis
Alimentação Saudável (Projeto Tem Criança na Cozinha)	Apresentar os alimentos para as crianças de forma interativa Conscientizar as crianças sobre a importância da água.	Brincadeiras que envolvam a alimentação. Contação de histórias da alimentação. Plantio da horta. Orientação com a família para demonstrar a importância da melhoria na alimentação.	Com orientação de profissional e nutricionista ensinar as crianças a manusear e experimentar os alimentos Desenvolvimento do auto servimento. Plantio da horta.	1º Semestre	Nutricionista, Professores, Monitores, Equipe da cozinha, Coordenação e Direção

Dia Nacional da Educação Ambiental (Projeto Defensores da Natureza)	Conscientizar as crianças sobre preservação do meio ambiente.	Implementação da horta. Brincadeiras e atividades cotidianas com o incentivo do uso sustentável da água e outros recursos que possam produzir muito resíduos que prejudicam a natureza. Histórias que envolvam a conscientização da separação do lixo.	Buscar desenvolver projetos educativos que favoreçam o desenvolvimento integral da criança em harmonia com o Meio Ambiente.	Anual	Professores, Monitores, Coordenação e Direção
Projeto Sacola Literária	Ensinar a importância dos livros e incentivar a leitura para as crianças.	Atividades do cotidiano onde envolva diversas formas de leitura.	Trabalhar o reconhecer algumas Histórias infantis, oportunizando a criatividade, imaginação, humor, ilusionismo, desenvolvendo o hábito de ouvir com atenção, desta forma, enriquecendo e ampliando o vocabulário, através da promoção e estímulo da linguagem oral; apresentar o cuidado e valorização dos livros, estimulando o gosto pela leitura.	Anual	Professores, Monitores, Coordenação e Direção
Plenarinha	Estimular nas crianças o prazer em cantar, dançar e brincar com as músicas, desenvolvendo sentimentos, vocações, percepções, experimentações, movimentos, expressões, ritmos e socialização. Despertar nas	Brincadeiras diversas.	Planejamento de atividades lúdicas individuais e coletivas; Estimular a fala das crianças Vídeio (gravar as crianças tocando instrumentos)	Equipe gestora, educadores, funcionários da instituição e comunidade escolar	Semanalmente

	<p>crianças o aprendizado para as cantigas de forma lúdica e prazerosa; Desenvolver a esculta sonora e musical; Criar livremente sons com o corpo, e escutar músicas diversas; Proporcionar momentos lúdicos e prazerosos na produção e confecção de objetos sonoros;</p>				
<p>O Brincar com o direito dos bebês e das crianças</p>	<p>Propiciar às crianças vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral. Estimulando a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens, criando oportunidades para que professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras. Proporcionar aos pais a rotina de brincarem com seus filhos; Resgatar as brincadeiras e usar a imaginação; Incentivar mais o movimento e sua importância; Mostrar que não precisamos de materiais e nem</p>	<p>Promover diversas formas de brincadeiras. Propor brincadeiras antigas.</p>	<p>Planejamento de atividades lúdicas individuais e coletivas; Contação de histórias; Brincadeiras livres e dirigidas.</p>	<p>Equipe gestora, educadores, funcionários da instituição e comunidade escolar</p>	<p>Semanalmente</p>

	<p>de brinquedos para poder brincar; –Estabelecer a importância do brincar; –Combater o sedentarismo e obesidade na educação infantil.</p>				
--	--	--	--	--	--

12 PROCESSO AVALIATIVO

A abrangência da avaliação da Educação Infantil não se limita apenas aos aspectos cognitivo, sendo bem elaborada e planejada e desenvolvida abordando como meios de levantar e perceber os avanços da criança pois cada um tem seu tempo de apropriação de conhecimento, acontecendo de forma da mediação afetiva que considera a melhora da autoestima, favorecendo a autonomia, a confiança e suas capacidades de tomar decisões sendo assim todos os fatores favorecem a aprendizagem e o seu desenvolvimento escolar.

A avaliação ocorre diariamente por meio do olhar sensível dos educadores onde observam atentamente cada evolução e cada detalhe que necessita de acompanhamento mais atento e posteriormente é realizado anotações para ser realizado o relatório semestral onde é informado os avanços de cada criança.

De acordo com as Diretrizes de avaliação Educacional da SEEDF Na Educação Infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) sem objetivo de promoção, mesmo para o Ensino Fundamental (art. 31, I, LDB 9.394/96). As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática compõem o Relatório Descritivo Individual do Aluno - RDIA, que terá sua publicação semestral; entretanto, sua elaboração é diária. A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas 15 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA. pedagógicas (CURRÍCULO EM MOVIMENTO – EDUCAÇÃO INFANTIL, 2014, p.75). Nessa etapa, de maneira forte e determinante, faz-se presente a avaliação informal realizada pelos docentes e até mesmo pelas crianças. Tal avaliação possibilita a observação das manifestações de aprendizagem e progresso.

12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos

Em concordância com o REGIMENTO DA SEEDF, Art. 181. Na Educação Infantil, a avaliação objetiva captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o

desenvolvimento da criança, bem como suas necessidades e seus interesses, em favor do seu desenvolvimento integral, por meio da observação sistemática e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas das crianças. §1º A avaliação é realizada sem o objetivo de promoção, mesmo para acesso ao Ensino Fundamental, sendo a criança promovida automaticamente ao término do ano letivo. §2º Os instrumentos e os procedimentos avaliativos devem ser elaborados e aplicados com vistas ao desenvolvimento da criança. §3º As reflexões, análises e inferências, oriundas das observações sistemáticas, são registradas sob a forma de Relatório Descritivo Individual do Aluno – RDIA, que deve ser compartilhado com as famílias e/ou os responsáveis legais, ao final de cada semestre. §4º No caso dos estudantes da Educação Especial que estejam matriculados em turmas de Educação Infantil e necessitem de adequação curricular, os instrumentos e procedimentos avaliativos deverão ser adaptados às necessidades e às especificidades da situação. §5º O Conselho de Classe na Educação Infantil é, também, um espaço avaliativo para pensar, planejar, avaliar e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

A avaliação institucional tem o objetivo de obter informações para a análise do trabalho desenvolvido durante todo o ano letivo, a fim de desenvolver melhorias na qualidade no funcionamento do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe promove a avaliação das atividades administrativas e pedagógicas, por meio de questionários e conta com a participação da direção, dos professores, da coordenação pedagógica, da equipe de apoio e dos pais e ou responsáveis legais, visando apurar a produtividade dos serviços prestados.

O resultado da avaliação das atividades desenvolvidas é objeto de análise de todos os participantes do âmbito escolar, tendo como premissa, auxiliar na elaboração do planejamento do ano seguinte e orientar a prática executada, a fim de elevar, ainda mais, o padrão de qualidade ofertado.

A avaliação Institucional é realizada anualmente, e o resultado da avaliação é divulgado nas reuniões de pais e professores.

12.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Procedimentos e Normas de Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem será contínua e formativa, visando acompanhar o progresso e o desenvolvimento integral de cada criança ao longo do ano letivo. Serão utilizados diferentes instrumentos de avaliação, como observação direta, registros de atividades, produção do relatório descritivo da criança, projetos individuais e em grupo, entre outros, de acordo com as características e necessidades de cada faixa etária. Os critérios de avaliação serão baseados nas habilidades e competências previstas no Currículos em Movimento e nas diretrizes pedagógicas da instituição, levando em consideração o desenvolvimento cognitivo, socioemocional, motor e linguístico das crianças. A avaliação será realizada de forma inclusiva, respeitando a diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem de cada criança, e promovendo a valorização das potencialidades individuais.

Prática Avaliativa: A prática avaliativa será centrada na criança, buscando compreender suas dificuldades e fortalecer suas habilidades, através de feedbacks construtivos e orientações individualizadas. Serão promovidos momentos de reflexão e autoavaliação, incentivando a participação ativa das crianças em seu próprio processo de aprendizagem. Os pais serão parceiros no processo avaliativo, sendo informados regularmente sobre o progresso acadêmico e socioemocional de seus filhos, e envolvidos em estratégias para o desenvolvimento integral das crianças.

Procedimentos, Instrumentos e Critérios de Aprovação: Os procedimentos de avaliação incluirão atividades avaliativas regulares, como provas, trabalhos individuais e em grupo, apresentações, entre outros. Os instrumentos de avaliação serão variados, incluindo rubricas, escalas de observação, checklists, entre outros, de acordo com os objetivos específicos de cada avaliação. Os critérios de aprovação serão estabelecidos com base no progresso individual de cada criança ao longo do ano letivo, levando em consideração seu esforço, dedicação e participação nas atividades propostas.

Descritores de Habilidades Destacadas como Fragilidades: Identificação de dificuldades específicas em áreas como linguagem oral e escrita, raciocínio lógico-matemático, habilidades motoras, entre outras, através da análise dos resultados das avaliações e do acompanhamento individualizado. Compreensão de problemas emocionais ou sociais que possam interferir no processo de aprendizagem, como baixa autoestima, dificuldades de relacionamento, entre outros.

Medidas para Superar as Dificuldades: Elaboração de planos de intervenção individualizados, com estratégias e recursos pedagógicos específicos para atender às

necessidades de cada criança. Implementação de atividades de reforço, tutorias ou apoio psicopedagógico, conforme necessário, visando superar as dificuldades identificadas. Promoção de parcerias com profissionais especializados, como psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, entre outros, para oferecer suporte multidisciplinar às crianças que apresentam maiores desafios. Potencialidades da Escola e Estratégias que Geram Bons Resultados: Equipe pedagógica qualificada e comprometida, com formação continuada e atualizada nas melhores práticas de ensino e avaliação. Infraestrutura adequada e ambiente acolhedor, que favorece o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças. Promoção de uma cultura de colaboração e trabalho em equipe, onde todos os profissionais da escola compartilham responsabilidades e contribuem para o sucesso educacional dos alunos. Implementação de projetos pedagógicos inovadores, que incentivam a participação ativa dos alunos, promovem a autonomia e estimulam a criatividade. Parceria efetiva com os pais e a comunidade, envolvendo-os no processo educativo e fortalecendo o vínculo entre família e escola. Essas são algumas das diretrizes e práticas adotadas pela nossa escola para garantir uma avaliação justa, inclusiva e eficaz, visando o desenvolvimento integral de todas as crianças. Estamos sempre abertos ao diálogo e à colaboração, buscando constantemente a excelência em nossa prática educativa.

12.4 Conselho de Classe

O Desenvolvimento das crianças na educação infantil deve ser constante acompanhamento, meio de observações e anotações do corpo docente registrando seus avanços e dificuldades, avaliando as atividades desenvolvidas e objetivos e metas contidas no Projeto Político Pedagógico se foram alcançados, sendo assim possível analisar nossas estratégias e objetivos para a melhoria e superação dos obstáculos vivenciados, percebidos e analisados.

É realizado trimestralmente em dois momentos sendo realizado o registro em ata com a participação em primeiro momento com os professores, coordenação e direção posteriormente com a participação dos monitores, coordenação e direção, para os diversos registros referentes as dificuldades diárias, os avanços, o que apresentam necessidade de melhorias, desenvolvimentos das crianças, mudanças de comportamento, regressão de aprendizagem e estratégias de melhoria de ensino.

13 REDE DE APOIO

13.1 Profissionais de apoio escolar: monitor, Jovem Candango, entre outros

Os profissionais de apoio escolar desempenham um papel importante no ambiente escolar, ofertando suporte na área administrativa, secretaria e direção.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental na escola, atuando como articuladora entre professores, crianças, pais e equipe administrativa. Ele é responsável por planejar, orientar e acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico da instituição, promovendo a formação continuada dos professores, avaliando e propondo melhorias no processo de ensino-aprendizagem, além de garantir o alinhamento das práticas educativas com as diretrizes curriculares e as necessidades específicas da comunidade escolar.

"O coordenador pedagógico desempenha um papel essencial na articulação entre professores, alunos, pais e equipe administrativa, contribuindo para o planejamento, orientação e acompanhamento do projeto pedagógico da instituição." - (Brasil. Ministério da Educação, 2017)

Além disso, a coordenadora pedagógica também atua na resolução de conflitos, na mediação de relações interpessoais e no apoio ao desenvolvimento de estratégias de ensino que atendam às diversidades presentes na sala de aula. Ela é uma figura-chave na promoção de um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e que estimule o crescimento acadêmico e desenvolvimento das crianças.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O fazer pedagógico é de suma importância na condução e exclusão do processo educativo para que seja feita uma orientação do trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, são promovidas ações educativas devidamente planejadas, efetivas e abertas ao processo avaliativo pensando os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

Objetivo Específico

- Coordenar as atividades dentro e fora de sala de aula
- Acompanhar os horários de coordenação pedagógica das professoras
- Participar de reuniões representando a instituição junto a Secretaria de Educação.

Ações e Estratégias

- Representar e quando solicitado, falar em nome da instituição.
- Separar espaço e tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas
- Acompanhar o caderno de plano de aula
- Verificar o diário de classe
- Estudar o currículo em movimento e temas pertinentes ao dia a dia do nosso contexto escolar

Cronograma

DE 2ª A 6ª de 16h00min às 17h00min

Datas e horários solicitados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O preenchimento dos diários de Classe é realizado diariamente, sendo que às sextas-feiras reserva-se um horário para atualizações pertinentes caso seja necessário.

A coordenação dos professores é organizada da seguinte forma:

Segunda-feira	Realização da reunião pedagógica com o objetivo de definir as estratégias adotadas.
Terça-feira	Realização do registro de planejamento.
Quarta-feira	Realização da reunião pedagógica com o objetivo de definir as estratégias adotadas.
Quinta-feira	Realização do registro de planejamento.
Sexta-feira	De quinze em quinze dias separamos uma sexta feira do mês para fazermos um momento de estudo onde abordamos questões importantes, sendo visto pela direção e coordenação ou sugerido pelos professores.

As coordenações das monitoras acontecem da seguinte forma:

Todas as terças-feiras das 09h às 10h, onde é abordado várias questões que seja julgado necessário para a melhoria do atendimento.

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação infantil são fundamentais para garantir a qualidade da educação oferecida às crianças nessa fase crucial do desenvolvimento. Investir na capacitação desses profissionais permite que eles estejam atualizados com as melhores práticas pedagógicas, conheçam as teorias e metodologias mais recentes e saibam como aplicá-las de maneira eficaz em sala de aula. Além disso, a valorização desses profissionais reconhece a importância do seu trabalho e estimula o seu engajamento e motivação, refletindo diretamente na qualidade do ensino e no desenvolvimento integral das crianças.

“A formação continuada e a valorização dos profissionais da educação infantil são fundamentais para garantir uma prática pedagógica eficaz e o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida.” - (Brasil. Ministério da Educação, 2019).

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe incentiva (realiza) o aperfeiçoamento de seu quadro pessoal por meio de programas de atualização e crescimento profissional que podem acontecer dentro e fora da escola, será ofertado 1 (um) curso de capacitação e/ou palestra voltada para inclusão durante o ano letivo.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe incentiva e possibilita o aperfeiçoamento dos profissionais da educação, a partir de uma avaliação formativa e contínua. As reuniões e coordenações pedagógicas ocorrem semanalmente com a equipe de docentes e coordenação e um encontro quinzenal com todo o corpo administrativo e pedagógico da escola a fim de promover melhorias nas relações interpessoais, no atendimento e no ensino aprendizagem. Esses momentos promovem a valorização dos profissionais da educação e a excelência nas práticas pedagógicas nos espaços e momentos para estudos, pesquisas, trocas de experiência entre si, debates e constante reflexão a respeito do fazer educativo e pedagógico.

Por essas medidas, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe estimula o crescimento profissional e, conseqüentemente, a valorização das pessoas, trazendo como resultado planejamentos interessantes, metodologias modernas, atividades que tornam as aulas mais interessantes, mantendo a motivação tanto do professor quanto do estudante para alcançar resultados significativos.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe visa a oferecer um ensino de qualidade buscando a atualização e o aperfeiçoamento de seus profissionais, para que estejam aptos, criativos, dinâmicos e atualizados, correspondendo assim aos anseios da família e dos estudantes, objetivando uma educação de qualidade.

Portanto o trabalho realizado é avaliado, periodicamente, por meio de vários instrumentos para verificar, contínua e dialogicamente, os diferentes sujeitos envolvidos no contexto escolar, a fim de subsidiar estratégias e ações de melhoria da qualidade da educação oferecida pelo Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe Registrar quais necessidades de estudo e formação que a escola pretende atender. Definir que tipo de formação será utilizada: fórum, debate, palestra, live, oficina, dentre outros. Fazer a previsão inicial de datas para realização dos eventos de formação, gerando um cronograma que pode ser incluído nos anexos. Lembrando que o planejamento poderá sofrer alterações ao longo do ano.

15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político e Pedagógico do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe consistem em reflexões das ações educativas desenvolvidas na instituição. Tais reflexões acontecem nas reuniões de coordenação e também nos encontros com a comunidade escolar, na busca do aprimoramento dos serviços prestados à comunidade.

15.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva do projeto político-pedagógico é um processo essencial que envolve a participação de todos os membros da comunidade escolar, incluindo gestores, professores, funcionários, alunos e famílias. Esse processo visa analisar e refletir sobre as práticas educativas adotadas, os objetivos estabelecidos e os resultados alcançados, a fim de promover ajustes e melhorias contínuas no projeto.

A avaliação coletiva do PPP permite identificar pontos fortes e áreas de melhoria, promover a participação democrática na tomada de decisões, fortalecer o comprometimento de todos os envolvidos com os princípios e valores da instituição e garantir que as ações estejam alinhadas com as necessidades e expectativas da comunidade escolar. Esse processo

contínuo de reflexão e aprimoramento contribui para a qualidade da educação oferecida às crianças na educação infantil.

O resultado da avaliação do desenvolvimento da aprendizagem da criança é registrado em forma de Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC, após, as reflexões, análises e interferências oriundas dessa sistemática do RDIC, que será entregue aos pais no final de cada semestre.

15.2 Periodicidade

A periodicidade da avaliação do projeto político-pedagógico da educação infantil pode variar de acordo com as necessidades, sendo realizada de forma regular e semestralmente, garantindo uma análise sistemática e contínua das práticas educativas e dos resultados obtidos.

A avaliação é um processo participativo e reflexivo, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, e que as informações coletadas sejam utilizadas para orientar ações de melhoria e fortalecer o projeto pedagógico da instituição.

A implementação do Projeto Político Pedagógico da Instituição é avaliada semestralmente em diferentes espaços, como por exemplo, nas reuniões de coordenação, nos dias destinados à formação, na Avaliação Institucional e nos Dias Temáticos durante todo ano letivo.

15.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

A avaliação do projeto político-pedagógico e registrar os procedimentos e resultados será da seguinte forma:

- Planejamento da Avaliação:
 - Definir os objetivos da avaliação.
 - Estabelecer os critérios e indicadores a serem avaliados.
 - Definir os métodos e instrumentos de coleta de dados.

Coleta de Dados:

- Realizar entrevistas, grupos focais, observação ou questionários com membros da comunidade escolar (gestores, professores, funcionários, alunos e famílias).
- Observar as práticas pedagógicas em sala de referência.
- Analisar documentos institucionais, como planos de aula, registros de avaliação, relatórios, reuniões pedagógicas, entre outros.

Análise dos Dados:

- Reunir e organizar os dados coletados.
- Identificar pontos fortes e áreas de melhoria no Projeto Político Pedagógico.
- Refletir sobre os resultados e buscar consenso entre os membros da comunidade escolar.

Registro dos Resultados:

- Elaborar relatórios ou atas de reunião que documentem os procedimentos e resultados da avaliação.
- Utilizar gráficos, tabelas ou outros recursos visuais para apresentar os dados de forma clara e objetiva.
- Manter um arquivo atualizado com os registros da avaliação para consulta futura.

Plano de Ação:

- Definir medidas e estratégias de intervenção para abordar as áreas identificadas como prioritárias para melhoria.
- Estabelecer metas e prazos para a implementação das ações propostas.
- Acompanhar e monitorar o progresso das ações ao longo do tempo.

Ao utilizar esses procedimentos e formas de registro, a avaliação do Projeto Político Pedagógico da educação infantil se torna um processo mais sistemático e eficaz, contribuindo para o aprimoramento contínuo da prática pedagógica e para a qualidade da educação oferecida às crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição(1988)].**Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em:10fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.**Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990.Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1.Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União:** seção 1. Brasília, DF, p. 1,21 jul. 2010. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:**seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação.**Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm Acesso 15 fev. 2020.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Básica Brasília, MEC, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso 15 fev. 2020.

BRASIL Base Nacional Comum Curricular, MEC, 2018, Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso 15 fev.2020

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2018. Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: cedf.se.df.gov.br/Acesso 10 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2017. Estabelece Normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. CEDF, 2017. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=342172>. Acesso 10 fev. 2020.

DISTRITO FEDERAL, Nota Técnica nº1/2019 - Dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil na Proposta Pedagógica, em regulamentação ao inciso VII do artigo 173 da Resolução nº 1/2018-CEDF. Acesso 10 fev.

(Art. 40, parágrafo único da Res. 1/2018-CEDF)

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998 – V1.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF. V1.

Caderno Orientador. Convivência Escolar e Cultura de Paz.

APÊNDICES

Plano de Ação para implementação dos Projetos.

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
<p>Possibilitar a troca de conhecimentos para o bom desenvolvimento das atividades escolares.</p> <p>Promover atividades de formação continuada;</p> <p>Desenvolver cronograma de atividades anuais, mensais e semanais;</p> <p>Planejar projetos pedagógicos;</p> <p>Estudar conteúdos oriundos da prática pedagógica.</p>	<p>Promover o estudo sistematizado do Currículo da Educação Infantil;</p> <p>Promover a integração dos docentes e funcionários</p> <p>Zelar pelo cumprimento das orientações fornecidas pela Secretaria de Educação;</p> <p>Zelar pela qualidade do ensino e bem-estar dos estudantes.</p> <p>Zelar pela participação do corpo docente nas atividades de formação continuada</p>	<p>Reuniões de coordenação pedagógica coletiva;</p> <p>Oficinas de Estudos</p> <p>Participação dos encontros pedagógicos promovidos pela Secretaria de Educação seja presencial ou online.</p> <p>Participação nos dias de formação continuada.</p> <p>Reunião com pais e mestres para orientações e informações.</p> <p>Cronograma</p> <p>Nos dias de formação estipulada em calendário escolar das Instituições Parceiras do DF.</p> <p>Coordenações pedagógicas com as professoras: segunda a sexta-feira</p>	<p>Registro no caderno/ata de planejamento</p> <p>Ficha de execução do trabalho</p> <p>Pauta de reunião</p> <p>Documentos norteadores</p> <p>Material de apoio</p>	<p>Dias de Formação.</p> <p>Coordenações pedagógicas com as professoras:</p> <p>Encontros de 15 em 15 dias.</p>	<p>Diretor pedagógico</p> <p>Coordenador Pedagógico</p> <p>Todo o corpo Docente</p>